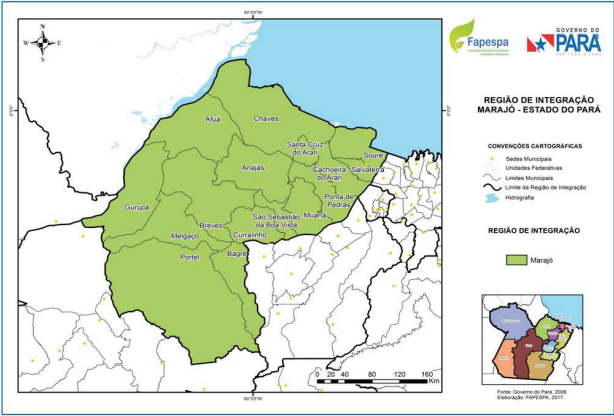


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO MARAJÓ



I - ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Marajó, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é composta por 16 municípios: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure.

Conforme dispõe a Constituição do Estado do Pará, de 1989, em seu Art. 13, parágrafo 2º, o arquipélago do Marajó constitui uma Área de Proteção Ambiental (APA Marajó), incluindo doze (Afuá, Anajás, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure) dos dezesseis municípios da RI Marajó.

Localizada na região Norte do Pará, a Região de Integração Marajó abrange uma área de 104.354 km², que representa 8% da área total do Pará, sendo que, 51,91% do total da região são de áreas protegidas. Dispõe de uma grande e complexa rede hidrográfica, com rede de drenagem formada por vários canais recentes, furos, baias, paranás, lagos e igarapés. Encontram-se na região os rios Amazonas, Anapu, Jacundá, Anajás, Tocantins e Pará, que, com seus inúmeros afluentes, forma a Baía do Marajó.

A população da região, em 2018, foi estimada em, cerca de, 567 mil habitantes, correspondendo a 6,7% do total do estado. Breves é o município de maior contingente populacional, equivalente a 18% da população da RI, seguido de Portel, 11%, e Afuá, 7,0%. A taxa de crescimento populacional média da região, de 2010 a 2018, foi de 1,92%, acima da média estadual, 1,46%, para o mesmo período.

O Produto Interno Bruto (PIB) da região foi em 2016, cerca de R\$ 4,5 bilhões, o equivalente a 3,2% do PIB paraense, com destaque para o Valor Adicionado Agropecuário, que responde a 9% do PIB Agropecuário do estado. Na composição do PIB, a atividade da Administração Pública contribuiu com 42%, a Agropecuária com 34%, os Serviços com 17%, a Indústria com 4% e, os Impostos sobre produtos com 3%.

O turismo ecológico, religioso e de lazer contribui com a economia local que se destaca pelos monumentos históricos como igrejas, praças e casarões; balneários em praias, rios e igarapés;

o artesanato local, manifestações da cultura popular, com danças típicas e festivais e, exposições agropecuárias.

2. DINÂMICA ECONÔMICA

2.1. Economia

O Produto Interno Bruto (PIB)¹ da Região de Integração Marajó, em 2016, contribuiu com R\$4,46 bilhões, o que corresponde a 3,2% da geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI, o de maior valor adicionado é o da Administração Pública, com R\$1,87 bilhões, ou 42% do total da região, o qual incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal. A Agropecuária apresentou valor adicionado de R\$ 1,5 bilhão, 34% do valor adicionado pela RI, em que se destacam a produção de palmito, equivalente a 70% da produção estadual, manga, 61%, açaí cultivado, 25%, e a pecuária bubalina, 68%.

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Região de Integração Marajó, 2016

Composição do PIB	Brasil	Pará	RI Marajó
PIB (Mil R\$)	6.267.205.000	138.068.008	4.458.488
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	5.417.699.000	124.788.832	4.325.967
Valor Adicionado Total %	86,4%	90,4%	97,0%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	306.655.000	17.167.980	1.520.048
% VA Agropecuário	4,89%	12,43%	34,09%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.150.207.000	31.519.925	191.833
% VA Indústria	18,35%	22,83%	4,30%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.015.716.000	47.932.450	741.404
% VA Serviços	48,12%	34,72%	16,63%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	945.121.000	28.168.477	1.872.683
% VA Administração Pública	15,08%	20,40%	42,00%
Impostos (Mil R\$)	849.506.000	13.279.177	132.521
% Impostos	13,55%	9,62%	2,97%

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019

Entre os municípios que compõem a região Marajó, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB regional, em 2016, foram Portel, com participação de 15,6%, tendo como principais atividades o cultivo de açaí e mandioca; Breves, com 15,4%, destacando-se o comércio, atividades imobiliárias, pesca e aquicultura; e Curralinho, com 15%, evidenciando-se a produção de açaí, palmito, manga e mandioca.

Quadro 01- Principais Atividades no VA do Município, excluída a atividade de Administração Pública - Região de Integração Marajó, Pará, 2016

Item Geográfico	Principais Atividades				
RI Marajó	Agricultura	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal	Construção civil
Afuá	Agricultura	Produção Florestal	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil
Anajás	Produção Florestal	Agricultura	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Comércio
Bagre	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Construção civil	Comércio

¹Soma dos valores de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre líquidos de subsídios.

Item Geográfico	Principais Atividades				
Breves	Comércio	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Construção civil
Cachoeira do Arari	Pesca e Aquicultura	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Produção Florestal
Chaves	Pecuária	Pesca e Aquicultura	Produção Florestal	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação
Curralinho	Agricultura	Construção civil	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal
Gurupá	Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio
Melgaço	Agricultura	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio
Muaná	Produção Florestal	Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária
Ponta de Pedras	Produção Florestal	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Pecuária	Comércio
Portel	Agricultura	Produção Florestal	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio
Salvaterra	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Comércio	Agricultura	Construção civil
Santa Cruz do Arari	Pesca e Aquicultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Produção Florestal
São Sebastião da Boa Vista	Produção Florestal	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Agricultura
Soure	Atividades imobiliárias	Pecuária	Pesca e Aquicultura	Comércio	Construção civil

Fonte e Elaboração: Fapespa, 2019.

2.2. Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de robustez produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2018, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em saldo positivo de US\$14,434 bilhões, e a RI Marajó contabilizou um saldo de US\$1,089 milhão. Os principais produtos exportados foram madeiras serradas e frutas conservadas, respondendo por 41% e 26% do valor exportado da região, nesta ordem, sendo Breves e Muaná os principais municípios exportadores.

Tabela 02 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Marajó, 2018

Item Geográfico	Exportação (US\$)	Part.(%)	Importação (US\$)	Part.(%)	Saldo
Brasil	239.889.170.206	100	181.230.568.862	100	58.658.601.344
Pará	15.608.825.106	100	1.173.984.415	100	14.434.840.691
RI Marajó	1.089.200	0,0	0	-	1.089.200
Breves	720.315	66	0	-	720.315
Chaves	85.120	8	0	-	85.120
Muaná	283.765	26	0	-	283.765

Fonte: Comexstat/MDIC, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

2.3. Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Em se tratando especificamente da Região de Integração Marajó, registrou-se um total de 26.696 empregos formais, o que representa 2% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública detém, cerca de, 60% do total do estoque formal da região, seguido por Serviços, 17%, e Comércio, 8%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão Breves, com 25%, Portel, com 15%, e Afuá, com 9%.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, contudo, em 2010, cerca de, 136 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 5% do total de ocupados do estado.

Tabela 03 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Marajó
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	155.113
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	8,81
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	12,77
Empregos Formais (2017)			
Total	46.281.590	1.068.818	26.696
Extrativa Mineral	212.337	19.710	0
Indústria de Transformação	7.105.206	79.827	871
Serviços Industriais de Utilidade Pública	425.427	7.991	72
Construção Civil	1.838.958	57.880	46
Comércio	9.230.750	203.656	2.027
Serviços	16.772.645	284.360	4.449
Adm. Pública	9.195.215	363.926	18.534
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.501.052	51.468	697

Fonte: PNUD/FJP/PEPA/Atlas 2013/RAIS/TEM, 2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.

2.4. Infraestrutura

O principal eixo viário da RI Marajó é a PA-154, interligando Cachoeira do Arari, Salvaterra e Soure, municípios que se destacam pela produção bubalina e pelas atividades turísticas. A rodovia PA-368 liga os municípios de Portel e Bagre, embora seu projeto original preveja a ligação com a BR-422, em Oeiras do Pará, permitindo a conexão com outras regiões do estado.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange nove aeródromos/aeroporos, cinco pontes (totalizando 114 m de extensão), quatorze portos de pequeno porte, quatro travessias e sete rodovias.